

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
JARDIM DO SERIDÓ/RN - JARDIMPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

**REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO
SERIDÓ/RN**

ART. 3º - A DA PORTARIA MPS Nº 519/2011, DE 24/08/2013, DOU DE 26/08/2011
ALTERADO PELA PORTARIA MPS Nº 440, DE 09/10/2013, DOU DE 11/10/2013
DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021 E PORTARIA Nº. 454 DE 25 DE OUTUBRO
DE 2021

ATA 12/2023

Realizada dia 26 de dezembro de 2023

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às doze horas, na sede do JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, CEP 59343-000, reuniram-se os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria 454/2021, para deliberar sobre os seguintes itens: **1- Aplicações de recursos.** Após apreciação do relatório Panorama Econômico Dezembro/2023 elaborado pelo corpo técnico da empresa Lema, onde o grande destaque do mês anterior foi o índice Ibovespa, que fechou com a maior alta mensal em três anos, além disso, os índices S&P 500 e Global BDRs também registraram avanços significativos, alcançando 8,92% e 6,46%, respectivamente. No que se refere à renda fixa, os índices de maior duration (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) apresentaram os melhores desempenhos, já quanto aos índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, apesar do desempenho aquém dos índices mais longos, permanecem na linha do esperado, haja vista a continuidade do movimento de corte da taxa Selic por parte do Banco Central, diante disso se considera prudente a manutenção de parcela relevante do patrimônio em investimentos menos voláteis, como CDI e IRF-M 1, com o objetivo de atenuar a imprevisibilidade dos retornos de curto prazo. Assim, ficou decidido por unanimidade a manutenção pelos fundos de investimentos já abertos na carteira de investimentos do Jardimprev, especificamente no **fundo BB PREVID RF IRF – M**, CNPJ 07.111.384/0001-69, tendo como administrador e gestor do fundo BB Gestão de Recursos DTVM S.A previamente credenciada. As treze horas deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente Ata..

Membro Titular:


Andreza Silva dos Santos
CPF: 041.836.884-85
Certificação CGRPPS -
4355 Validade: 10/09/2024

Membro Titular:


**Terezinha de Medeiros
Silva**
CPF: 060.459.514-09
Certificação CGRPPS -
4363 Validade: 29/09/2024

Membro Titular:


**Rejane Maria de Azevedo
Medeiros**
CPF: 964.688.900-04

[LEMA] Panorama Econômico - Dezembro/2023

De Emmanuel Mello <emmanuel@lemaef.com.br>

Data Sex, 08/12/2023 10:47

Cc Raul Moraes de Oliveira <raul@lemaef.com.br>

 1 anexo (216 KB)

PANORAMA-ECONOMICO_-_DEZEMBRO23.pdf;

Olá. Bom dia. Tudo bem?

Confira nossa análise mensal sobre o Cenário Econômico!

Caso não consiga baixar o arquivo, acesse: <https://lemaef.com.br/blog.php?artigo=PanoramaEconomico-Dez/23&post=15182>

Atenciosamente,



EMMANUEL MELLO

 85 99868.3664  lemaef.com.br

  lemaconsultoria



LEMA PARA TODOS OS RPPS

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

PANORAMA ECONÔMICO

DEZ/23

No Brasil, a situação fiscal continua sendo uma área de atenção, especialmente com o aumento da projeção do déficit fiscal para 2023. No que diz respeito à economia, observa-se uma desaceleração na atividade econômica, embora o mercado de trabalho se mostre resiliente. No cenário externo, o destaque foi a forte valorização dos Treasuries, que subiram como reflexo da mudança das projeções do mercado quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos.

NO BRASIL

No âmbito econômico, observamos uma desaceleração nos indicadores de atividade ao longo do último trimestre, notadamente influenciada pela queda de desempenho nos setores agropecuário e de serviços. No que concerne à indústria, especificamente à manufatura, registrou-se um ligeiro aumento de 0,1% em setembro em relação ao mês anterior, impulsionado pelo desempenho positivo do segmento de 'bens intermediários'. Paralelamente, as vendas no varejo, tanto ampliado quanto restrito, apresentaram crescimento de 0,2% e 0,6%, respectivamente, em termos mensais. Já o setor de serviços registrou um recuo de 0,3%, apesar de ter demonstrado certa resiliência no terceiro trimestre, com crescimento de 0,6% no período. Essa dinâmica contribuiu para a expansão do PIB, desconsiderando o desempenho do setor agropecuário, que, por sua vez, registrou uma retração de 3,3% no mesmo período. Esses fatores contribuíram para um IBC-Br praticamente estável em setembro, com uma queda de 0,06%.

A desaceleração da atividade econômica coincide com um comportamento benigno da inflação, evidenciado pela desaceleração

NO MUNDO

A segunda prévia do PIB real do terceiro trimestre dos Estados Unidos apresentou novo avanço, saindo de 4,9% da estimativa anterior para 5,2%. A mudança ocorreu em virtude do crescimento de gastos dos consumidores, investimentos privados, exportações e gastos do governo. Apesar do forte crescimento, o mercado continua a esperar perda de tração da atividade econômica diante da política monetária contracionista, que parece começar a refletir nos dados de mais alta frequência, como vendas no varejo e produção industrial, que em outubro recuaram 0,1% e 0,6%, respectivamente.

Dados referentes ao mercado de trabalho são outro sinal da desaceleração econômica. O Payroll indicou a criação de 150 mil empregos em outubro, consideravelmente abaixo dos 180 mil esperados. Além disso, o desequilíbrio entre oferta e demanda por trabalhadores também tem se reduzido. Estes dados são benignos do ponto de vista de controle do nível de preços, pois indicam uma atenuação dos reajustes salariais. Já no que tange aos indicadores de inflação, os dados vieram em linha com o esperado, demonstrando uma continuidade do processo desinflacionário. O núcleo do PCE (Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal), indicador mais relevante para as decisões de política monetária do FED (banco central dos Estados Unidos), acumula alta de 3,5% em doze meses, ante 3,7% no mês anterior.

Impulsionado por esses fatores, o mercado reviu suas projeções de taxa de juros americanos elevada por um período prolongado, o chamado *higher for longer*, e passou a precificar não só o fim do ciclo de alta, mas também o início de cortes já no início de 2024. Com isso, os títulos longos sofreram forte valorização, o que também influenciou a valorização de títulos de dívida de outros países, assim como de ativos de risco. Por outro lado, o dólar perdeu força frente outras moedas, por conta do menor fluxo de capital esperado para os títulos

INVESTIMENTOS



O mês de novembro foi marcado, conforme comentamos no cenário internacional, por uma forte queda da rentabilidade dos Treasuries, o que influenciou não apenas os títulos e a bolsa de valores norte-americanos, mas também os ativos brasileiros. A queda das taxas de juros nos Estados Unidos beneficia países emergentes, como o Brasil, e aumenta o apetite dos investidores a ativos considerados mais arriscados, como ações.

O grande destaque do mês foi o Ibovespa, que fechou novembro com a maior alta mensal em três anos. Os índices S&P 500 e Global BDRx também registraram avanços significativos, alcançando 8,92% e 6,46%, respectivamente.

No que tange à renda fixa, os índices de maior duration (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) apresentaram os melhores desempenhos. Já em relação aos índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, que foram os destaques dos meses anteriores, apesar do desempenho aquém dos índices mais longos, permaneceram em linha com o esperado, haja vista a continuidade do movimento de cortes da taxa Selic por parte do Banco Central. É importante ressaltar que, apesar dos cortes de juros, os investimentos de menor risco continuam a entregar retornos condizentes com a meta.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,84%	1,50%	1,90%
IPCA (em %)	4,54%	3,92%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,46%	4,07%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,99	5,03	5,10
Taxa Selic (final do ano – em %)	11,75%	9,25%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	6,90%	5,13%	4,83%

Fonte: Focus

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Gabriela Kriscinski

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Gregório Matias

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

Camila Matias

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.